

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social - ASCOM**

Destaque: Matérias que citam o ministro Fernando Coelho Filho ou o MME:

Sumário

VEÍCULO:	O Globo.....	2
	Título: Notas.....	2
	Título: Nota.....	2

VEÍCULO: O Globo**Seção:** Colunas / Página 2**Autor:** Lauro Jardim**Título:** Notas

Privatização

45% . Após a privatização, o governo deve ficar com 45% de participação na Eletrobras (hoje, tem 63%) — e não 40% como tem se falado.

Cortando excessos

A Eletrobras vai lançar em janeiro um novo PDV. Desta vez, para cortar 3 mil funcionários — e não 2,4 mil, como se anunciou inicialmente. Com isso, quer uma economia anual de cerca de R\$ 900 milhões em salários e benefícios. Neste ano, a estatal já promoveu um plano de aposentadoria incentivada e conseguiu atrair 2,1 mil servidores.

US\$ 7 bilhões

Na Petrobras, a expectativa é que a venda da malha de gasodutos da empresa no Nordeste alcance US\$ 7 bilhões. Os fundos Mubadala, Blackstone e a Engie disputam o ativo.

Nome aos bois

A propósito, a Petrobras nomeia as vendas dos seus ativos de “desinvestimento”. Poderia chamar também de “privatização”.

Batata quente

Está parada a venda dos 47% da Petrobras na Braskem. Motivo: as complicações para negociar uma empresa que tem como sócia a Odebrecht, cujas encrencas ninguém sabe se foram todas reveladas.

VEÍCULO: O Globo**Seção:** País / colunas**Autor:** Elio Gaspari**Título:** Nota

Bendine e a Sbm

A multinacional SBM fechou um acordo com a Viúva aceitando pagar US\$ 340 milhões para poder voltar a fazer negócios com a Petrobras. Em 2015, logo depois de assumir a presidência da estatal, o doutor Aldemir Bendine admitiu a possibilidade de trabalhar com a SBM, “uma importante fornecedora”, apesar de ela estar mais suja que pau de galinheiro e banida. Bendine está na cana de Curitiba. Alguém poderia perguntar de onde ele tirou a ideia de contratar a SBM e como calculou a importância.

MME / ASCOM .